

5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



SAÚDE MENTAL E TRABALHO: A ROTINA EXAUTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE À COVID-19 NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO – RONDÔNIA

Lene Silva LOBATO^{1*}; Gabrielle Selleri BEZERRA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autores correspondentes: slene2396@gmail.com

A pandemia causada pela COVID-19 trouxe um desafio extra para saúde mental dos trabalhadores da saúde. Além do número preocupante e alarmante de mortes pelo vírus, houve a superlotação nos hospitais, trazendo uma crise na saúde, e exigindo muito dos profissionais da área, o que acabou comprometendo a saúde mental desses indivíduos que estiveram e ainda estão na linha de frente do combate ao vírus. Vivenciando uma pandemia global causada por um vírus desconhecido e que apresenta risco de vida, todos estão expostos a uma série de desafios, que trazem consigo a angústia e o medo: o distanciamento social se fez necessário, com a finalidade de diminuir a taxa de contágio pelo coronavírus; jornais de televisão mostraram números e dados; e a rotina hospitalar de quem esteve e ainda está na linha de frente do combate ao vírus é árdua e desafiadora, pois as percas são de ambas as partes: profissionais e pacientes. Profissionais da saúde que atuaram e atuam nestes hospitais estão inseridos em uma luta diária extremamente complexa, que exige muito, não só fisicamente, mas também psicologicamente. Em cada atendimento feito por um profissional da saúde, vinha junto a frustração, o medo e a incerteza quanto à vida e o seu processo de finitude. A dificuldade de lidar com a perda, dava lugar a angustia, a ansiedade e o pânico. Um grau de exaustão e dor dava lugar a busca pela necessidade de acolhimento e apoio para esse momento doloroso e a todos os humanos nesse processo pandêmico. Com isso, percebeu-se que esses profissionais não tinham com quem partilhar suas dores e anseios e entravam num processo de adoecimento por não ter com quem compartilhar suas angustias. Dessa forma, a presente proposta idealiza um novo olhar quanto ao acolhimento em tempos de pandemia, haja vista que o distanciamento e o isolamento social não proporcionam esse ambiente, dando abertura, assim, para que os profissionais da saúde possam falar

5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



de suas incompletudes de forma imediata, no momento que lhe é posto esse desafio. Como metodologia, será desenvolvido um aplicativo que visar trazer um atendimento imediato de acolhimento, com uma escuta inicial para uma possível psicoterapia posteriormente. O aplicativo terá uma plataforma a onde vários psicólogos estarão cadastrados para atendimentos exclusivos dessa demanda de profissionais da saúde. Esses mesmos estarão online para uma espécie de plantão, ficando assim no aguardo para quando o profissional da saúde entrar em contato, fazendo a primeira escuta e acolhimento, dando apoio e, posteriormente, encaminhando-o para uma psicoterapia com mais tempo, conforme cada demanda exija. A construção do aplicativo tem como objetivo o atendimento psicológico gratuito para profissionais da área de saúde. Os profissionais credenciados voluntariamente seriam psicólogos com CRP ou estudantes de psicologia do 9º/10º período de qualquer instituição, que fariam suas assinaturas para realizarem os atendimentos. Tarefas que o aplicativo deverá executar: por meio de um processo de autoavaliação, ao instalar o aplicativo, o usuário faz uma autoavaliação com perguntas que destinará o paciente a um profissional indicado de acordo com suas queixas, possibilitando conversas com o profissional via mensagens de texto ou voz, no processo de autoavaliação, se o aplicativo identifica que os sintomas apresentados pelo usuário exige um cuidado clínico, o paciente teria acesso a uma lista de profissionais especialistas na plataforma do aplicativo. Para a publicação do aplicativo no Play Store, será necessário criar uma conta de desenvolvedor e pagar a taxa de inscrição de 350 reais mensal, orçamento feito por um profissional especialista na área TI, seria sugerido para qualquer instituição, que se interessasse em patrocinar o aplicativo, podendo expor a marca do patrocinador e podendo oferecer horas curriculares para os estudantes voluntários.

PALAVRAS-CHAVE: Aplicativo; Acolhimento; Escuta.